

OLIVEIRA TRUST S.A.
CNPJ nº 21.110.778/0001-23
(Antiga denominação: Confiance Participações S.A.)

Relatório de revisão do auditor independente

Informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021

OLIVEIRA TRUST S.A.
CNPJ nº 21.110.778/0001-23
(Antiga denominação: Confiance Participações S.A.)

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório de revisão do auditor independente sobre às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individual e consolidado

Demonstrações do resultado abrangente individual e consolidado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados

Demonstrações do valor adicionado - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

A Oliveira Trust

Iniciamos a história do Grupo Oliveira Trust (“Grupo”) em maio de 1991, quando da aquisição, pelos atuais acionistas controladores, da Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, atualmente denominada OLIVEIRA TRUST DTVM S/A.

Atualmente somos compostos por seis empresas controladas pela OLIVEIRA TRUST S/A (“Controladora”), sendo que a OLIVEIRA TRUST DTVM S/A e a OLIVEIRA TRUST SERVICER S/A são as que exercem as atividades mais relevantes no Grupo.

Em 2021 demos um novo passo na Companhia, iniciamos o processo de registro da Controladora junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com o objetivo de abertura do seu capital ao mercado. Nesse contexto, destacamos que no primeiro semestre de 2021, os acionistas do Grupo aprovaram a reorganização societária, na qual a Controladora passou a deter o controle direto e indireto sobre todas as empresas do Grupo, a nova denominação da Controladora, a constituição do Conselho de Administração e a alteração estatutária para adequação às regras de listagem na B3.

Temos o foco na prestação de serviços fiduciários ao mercado, notadamente Serviços Fiduciários em emissões públicas e privadas, Administração Fiduciária de Fundos de Investimento e Serviços Qualificados (Custódia, Controladoria e Escrituração de Ativos), sendo nossos principais diferenciais a inovação e o atendimento prestado por profissionais altamente qualificados e experientes, provendo soluções completas de forma estruturada e customizada às demandas de nossos clientes, com segurança e agilidade.

Neste trimestre, dois novos conselheiros independentes, Mônica Hojaj Carvalho e Sérgio Tuffy Sayeg, se juntaram ao nosso Conselho de Administração, reforçando o nosso alto grau de compliance, governança e transparência, de forma alinhada à visão estratégica diversificada de nossos negócios.

Mensagem da Administração

Antes de falarmos sobre os resultados do terceiro trimestre do ano (“3º trimestre de 2021”; “3T21”) é importante relembrar a mudança societária realizada em 2021. Repetindo o conteúdo que divulgamos no 2º trimestre de 2021:

Até 31 de dezembro de 2020, a MCFL S/A e suas controladas OLIVEIRA TRUST DTVM S/A e OT Pagamentos S.A., eram controladas diretamente pelos acionistas do Grupo e no primeiro semestre de 2021 passaram ao controle da OLIVEIRA TRUST S.A., com base na reorganização societária já mencionada. Assim, de modo a apresentar uma base de comparação apropriada, os quadros a seguir consideram as informações financeiras consolidadas de 30 de setembro de 2021 comparativas às informações financeiras combinadas de igual período do exercício anterior.

Finalizamos o 3o trimestre de 2021 mais confiantes no que diz respeito à contenção dos avanços da COVID-19. Métricas oficiais demonstram que tanto o número de casos, como de mortes, vêm apresentando redução positiva frente à consistente ampliação da vacinação. Isso permite que, aos poucos, com cuidado e respeitando os protocolos de segurança, nossas atividades voltem a acontecer também presencialmente, sempre prezando o bem-estar e a saúde dos colaboradores e clientes.

Em paralelo a essa melhoria, que gera expectativas positivas sobre o mercado, é necessário colocar atenção sobre os indicadores econômicos e políticos. A pressão inflacionária, impactada pela alta do dólar apresentada ao longo desse ano, vem exigindo aumentos gradativos na taxa básica de juros por parte do Banco Central. Tal fato, alinhado a um cenário político de preparação para as eleições de 2022, deixa o mercado de capitais mais reticente quando comparado ao ânimo apresentado até o final do primeiro semestre. Há ainda avanços nas discussões sobre as reformas, principalmente a tributária nesse momento, que geram impactos na percepção futura do mercado. Por isso, ressaltamos que nos manteremos atentos a esse cenário, monitorando todos esses fatores ao longo dos próximos meses.

Neste cenário, anunciamos nossos resultados com uma receita bruta recorde de R\$ 50,9 milhões neste 3T21, 42% maior que a registrada em igual trimestre do ano anterior. Isso nos levou a uma receita bruta acumulada nos nove meses do exercício em curso ("9 meses de 2021"; "9M21") de R\$ 141,0 milhões, valor 35% maior ao observado no mesmo período do ano anterior.

Resultado (EM MILHARES DE R\$)	3T21	3T20 (*)	Varição	9M21	9M20 (*)	Varição
Receita Bruta	50.877	35.789	42,2%	141.043	104.330	35,2%
Impostos s/ Receita	-4.400	-3.040	44,7%	-12.071	-9.012	33,9%
Receita Líquida	46.477	32.749	41,9%	128.972	95.318	35,3%
Despesas Operacionais	-23.096	-12.080	91,2%	-62.422	-37.543	66,3%
EBITDA	23.381	20.669	13,1%	66.550	57.775	15,2%
Depreciações e Amortizações	-701	-549	27,7%	-1.915	-1.603	19,5%
EBIT	22.680	20.120	12,7%	64.635	56.172	15,1%
Resultado Financeiro	798	280	185,0%	1.488	1.029	44,6%
Lucro Operacional	23.478	20.400	15,1%	66.123	57.201	15,6%
IR / CS	-7.854	-5.776	36,0%	-20.160	-16.147	24,9%
Lucro Líquido	15.624	14.624	6,8%	45.963	41.054	12,0%

(*) informação financeira combinada

Tal resultado positivo tem alicerce em todas as nossas três linhas de negócios - Administração de Fundos, Serviços Qualificados e Serviços Fiduciários - que apresentaram forte crescimento tanto no trimestre como no acumulado do exercício em curso, como se pode ver na tabela abaixo:

Receita Líquida por Segmento (EM MILHARES DE R\$)	3T21	3T20	Variação	9M21	9M20	Variação
Fundos	15.905	12.399	28,3%	46.773	37.103	26,1%
Serviços Qualificados	17.522	12.159	44,1%	49.821	35.536	40,2%
Serviços Fiduciários	13.050	8.191	59,3%	32.378	22.679	42,8%
Receita Líquida Total	46.477	32.749	41,9%	128.972	95.318	35,3%

O destaque neste trimestre foi para linha de negócios de Serviços Fiduciários que apresentou crescimento da receita líquida de 59%, refletindo a mudança de estratégia comercial idealizada e executada pela Administração, o que nos permitiu recuperar mercado nas emissões de debêntures e CRIs, como também consolidar nossa liderança nas LIGs.

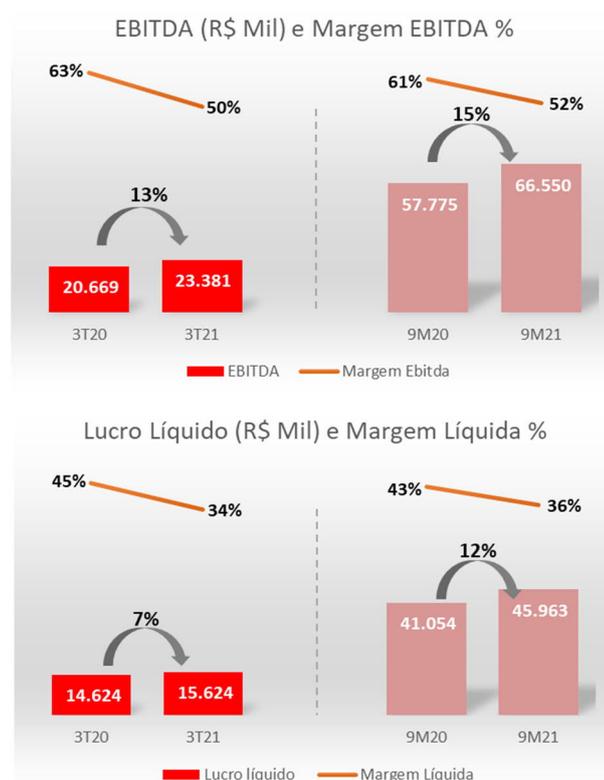
Nas linhas de negócios de Serviços Qualificados e de Administração de Fundos, observamos mudanças no mercado, que fizeram aumentara quantidade de operações. Essa expansão se refletiu em maior número de operações de FIDCs e escriturações realizadas dentro do período impactando positivamente nossas receitas também nessas duas linhas de negócio.

Vale ressaltar que a conversão desses movimentos positivos do mercado em resultados para a nossa Companhia deriva de nosso consistente posicionamento como líderes dentro desses segmentos de atuação, conquistado ao longo dos nossos 30 anos, atuando de maneira próxima, inovadora e responsiva aos nossos clientes.

Do lado das despesas, além dos impactos pela mudança da remuneração dos administradores - conforme explicado nos trimestres anteriores, tivemos também: a majoração da alíquota de Contribuição Social, de 15% para 20%, na controlada OLIVEIRA TRUST DTVM S/A; bem como a despesa com provisão de PLR, resultante do o crescimento apresentado das operações e lucratividade. Adicionalmente, com o ingresso de dois novos conselheiros na estrutura de nosso Conselho de Administração, ocorreu o incremento de despesas relacionadas a esse órgão estatutário.

Com isso as despesas apresentaram aumento de 91% no trimestre e 66% no período de nove meses de 2021, quando comparados com igual trimestre e período do exercício anterior.

Os valores de EBITDA e Lucro Líquido, por sua vez, ampliaram-se no período, 13% e 7%, respectivamente. Já nos 9M21, esses percentuais foram de 15% e 12%. Em relação às margens, ambas se mantiveram em patamar elevado (Mg EBITDA 50% e Mg Líquida 30%), como demonstrado nos dois gráficos abaixo:



Em nosso entendimento, os resultados do 3T21 reiteram a resiliência do nosso negócio, mesmo nos momentos econômicos mais adversos, como resultado do comprometimento dos nossos colaboradores, altamente qualificados e vanguardistas, os quais têm sido fundamentais nessa trajetória positiva. Em 30 de setembro de 2021, contávamos com 247 colaboradores, 17% a mais do que em 30 de setembro de 2020, sendo esperado crescimento para os próximos meses, alinhado com a expansão dos negócios.

Ações como a Campanha de Capital Humano, trabalhando autovalorização, diversidade e apoio frente a qualquer tipo de assédio; e a aplicação da nossa pesquisa de clima que apresentou mais de 70% de engajamento, revelando uma taxa de satisfação de mais de 80%, foram importantes destaques, neste trimestre, frente à nossa estratégia de manutenção de relacionamento de longo prazo com o nosso time.

Declaração da Administração

A Administração do Grupo declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras consolidadas intermediárias relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, o Grupo Oliveira Trust informa que não contratou os auditores independentes para prestação de outros serviços que não fossem os serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras ou dos fundos administrados pelas empresas integrantes de seu grupo econômico.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros pela confiança em nós depositada, e a cada um dos colaboradores que constroem diariamente a nossa história ao longo desses 30 anos. Aproveitamos ainda para dar as boas-vindas aos nossos novos Conselheiros Mônica Hojajj Carvalho e Sérgio Tuffy Sayeg.

Rio de Janeiro, 09 de novembro 2021.

A Administração

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e acionistas da
Oliveira Trust S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Oliveira Trust S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidados referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F

Monika Marielle Du Mont Collyer
Contador CRC 1 RJ 091300/O-6

OLIVEIRA TRUST S.A.

(anteriormente Confiance Participações S.A.)

Balancos patrimoniais

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Circulante		4.206	2.627	106.876	7.026
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.904	-	92.051	214
Ativos financeiros	6	-	49	234	6.153
Contas a receber	7	-	-	7.308	325
Dividendos a receber	9	-	2.578	-	-
Outros créditos	8	302	-	7.283	334
Não circulante		47.269	1.231	13.742	831
Créditos tributários	24	-	-	3.103	-
Investimento em controladas	9	47.269	1.231	-	-
Outros investimentos		-	-	25	11
Direitos de uso	10	-	-	8.867	572
Imobilizado	11	-	-	1.693	246
Intangível	12	-	-	54	2
		-	-	-	-
Total do Ativo		<u>51.475</u>	<u>3.858</u>	<u>120.618</u>	<u>7.857</u>

Passivo e patrimônio líquido

	Nota	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Circulante		436	2.578	63.054	6.393
Fiscais e previdenciários	14	100	-	21.583	2.079
Dividendos a pagar	15	-	2.578	-	2.578
Arrendamento a pagar	16	-	-	2.526	388
Negociação e intermediação de valores	17	-	-	27.247	-
Obrigações trabalhistas	18	-	-	7.775	1.259
Outras contas a pagar	19	336	-	3.923	89
Passivo não circulante		-	-	6.525	184
Arrendamento a pagar	16	-	-	6.525	184
Patrimônio líquido	20	51.039	1.280	51.039	1.280
Capital social		30.999	1.000	30.999	1.000
Reservas de lucros		20.040	280	20.040	280
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>51.475</u>	<u>3.858</u>	<u>120.618</u>	<u>7.857</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

OLIVEIRA TRUST S.A.

(anteriormente Confiance Participações S.A.)

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Receita bruta da prestação de serviços		-	-	-	-	50.877	141.043	12.506	36.680
(-) Descontos concedidos		-	-	-	-	-	-	-	(150)
(-) Impostos sobre o faturamento		-	-	-	-	(4.400)	(12.071)	(970)	(2.857)
Receita líquida da prestação de serviços	21	-	-	-	-	46.477	128.972	11.536	33.673
Receitas/despesas operacionais		15.607	45.941	8.315	23.111	(23.796)	(64.337)	(1.882)	(6.649)
Despesas de pessoal		(742)	(1.341)	(17)	(57)	(15.379)	(42.280)	(1.823)	(5.710)
Despesas administrativas	22	(340)	(878)	(1)	(16)	(7.292)	(20.044)	(210)	(832)
Reversão (provisão) para perdas ao valor recuperável	7	-	-	-	-	(1.450)	(1.234)	(46)	(398)
Perda de créditos não recuperados		-	-	-	-	(6)	(1.304)	21	(42)
Resultado de equivalência patrimonial	9	16.697	48.168	8.333	23.184	-	-	(155)	-
Outras receitas (despesas) operacionais		(8)	(8)	-	-	331	525	331	333
Lucro operacional, antes do resultado financeiro		15.607	45.941	8.315	23.111	22.681	64.635	9.654	27.024
Resultado financeiro	23	24	30	-	-	798	1.488	22	104
Receitas financeiras		24	30	-	-	917	1.916	13	115
Despesas financeiras		-	-	-	-	(119)	(428)	9	(11)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		15.631	45.971	8.315	23.111	23.479	66.123	9.676	27.128
Imposto de renda e contribuição social	24	(7)	(8)	-	-	(7.855)	(20.160)	(1.361)	(4.017)
Imposto de renda e contribuição social - corrente		(7)	(8)	-	-	(8.580)	(21.862)	(1.361)	(4.017)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		-	-	-	-	725	1.702	-	-
Lucro líquido no período		15.624	45.963	8.315	23.111	15.624	45.963	8.315	23.111
Básico e diluído									
Ordinárias		0,051213	0,150434	0,590602	1,641567	0,051213	0,150434	0,590602	1,641567
Preferenciais		0,051213	0,150434	0,590602	1,641567	0,051213	0,150434	0,590602	1,641567

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

OLIVEIRA TRUST S.A.

(anteriormente Confiance Participações S.A.)

Demonstrações do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Lucro líquido do Período	15.624	45.963	8.315	23.111	15.624	45.963	8.315	23.111
Outros Resultados Abrangentes								
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	96	-	-	-	96	-	-	-
Variação do valor justo dos ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	160	-	-	-	160	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	(64)	-	-	-	(64)	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	15.720	45.963	8.315	23.111	15.720	45.963	8.315	23.111
Resultado abrangente total	15.720	45.963	8.315	23.111	15.720	45.963	8.315	23.111
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	15.720	45.963	8.315	23.111	15.720	45.963	8.315	23.111
Resultado abrangente total	15.720	45.963	8.315	23.111	15.720	45.963	8.315	23.111

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

OLIVEIRA TRUST S.A.

(anteriormente Confiance Participações S.A.)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Capital Social Subscrito	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros Acumulados	Total
		Legal	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.000	200	-	-	-	1.200
Lucro líquido do período	-	-	-	-	23.111	23.111
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(19.619)	(19.619)
Apropriação de reservas de lucros	-	-	3.492	-	(3.492)	-
Saldos em 30 de setembro de 2020	1.000	200	3.492	-	-	4.692
	Capital Social Subscrito	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.000	200	80	-	-	1.280
Aumento do capital social						
Em bens	28.522	-	-	-	-	28.522
Em espécie	1.197	-	-	-	-	1.197
Em reservas	280	(200)	(80)	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	45.963	45.963
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(25.923)	(25.923)
Apropriação de reservas de lucros	-	2.298	17.742	-	(20.040)	-
Saldos em 30 de setembro de 2021	30.999	2.298	17.742	-	-	51.039

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

OLIVEIRA TRUST S.A.

(anteriormente Confiance Participações S.A.)

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Periodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes de imposto de renda e contribuição social	45.971	23.111	66.123	27.128
Ajustes:				
Depreciação e amortização	-	-	1.915	317
Provisão para perdas ao valor recuperável	-	-	2.538	440
Juros sobre contratos de arrendamento	-	-	428	11
Outros	8	-	(92)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(48.168)	(23.184)	-	-
Lucro/(prejuízo) ajustado	(2.189)	(73)	70.913	27.896
(Aumento) redução em contas do ativo				
Ativos financeiros	49	-	5.919	4.172
Outros créditos e Contas a Receber	(302)	-	(19.588)	(854)
Total do (aumento) em contas do ativo	(253)	-	(13.669)	3.318
Aumento(redução) em contas do passivo				
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8)	-	(20.775)	(4.025)
Obrigações fiscais e previdenciárias	98	1	20.119	(16)
Negociação e intermediação de valores	-	-	27.247	-
Obrigações diversas	330	-	10.351	(268)
Total do aumento (redução) em contas do passivo	419	1	36.942	(4.309)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(2.023)	(72)	94.186	26.905
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(164)	-
Aquisição de investimentos	(195)	-	(3.469)	-
Dividendos recebidos	33.425	25.648	-	-
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	33.230	25.648	(3.633)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de arrendamentos	-	-	(1.544)	(282)
Aumento do capital social	1.197	-	1.197	-
Dividendos pagos	(28.501)	(25.512)	(34.502)	(25.512)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento	(27.304)	(25.512)	(34.849)	(25.794)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.903	64	55.704	1.111
Caixa e equivalentes de caixa - início	-	2	214	14
Saldo inicial oriundo da MCFL/DTVM - (ver Nota 9)	-	-	36.134	-
Caixa e equivalentes de caixa - final	3.904	66	92.051	1.125
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.904	64	55.703	1.111

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

OLIVEIRA TRUST S.A.

(anteriormente Confiance Participações S.A.)

Demonstrações do valor adicionado Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas	-	-	140.187	36.466
Prestação de serviço	-	-	141.043	36.680
Outras receitas	-	-	378	334
Provisão para perdas ao valor recuperável	-	-	(1.234)	(398)
Descontos concedidos	-	-	-	(150)
Insumos de terceiros	(886)	(16)	(19.054)	(519)
Processamento de dados	(40)	-	(8.450)	(1)
Água energia e gás	-	-	(252)	(52)
Comunicações	-	-	(641)	(11)
Serviços técnicos	(658)	-	(4.088)	(108)
Outras	(188)	(16)	(5.623)	(347)
Valor adicionado Bruto	(886)	(16)	121.133	35.947
Depreciação e amortização	-	-	(1.915)	(317)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(886)	(16)	119.218	35.630
Valor adicionado recebido em transferência - resultado de equivalência patrimonial	48.168	23.184	-	-
Valor adicional recebido em transferência - Receita financeira	30	-	1.916	115
Valor adicionado total a distribuir	47.312	23.168	121.134	35.745
Distribuição do valor adicionado	(47.312)	(23.168)	(121.134)	(35.743)
Pessoal	(1.119)	(52)	(36.609)	(4.955)
Remuneração direta	(1.109)	(27)	(29.874)	(3.559)
Benefícios	(10)	(25)	(5.468)	(1.167)
Fundo de garantia por tempo de serviço	-	-	(1.267)	(229)
Impostos, taxas e contribuições	(230)	(5)	(38.134)	(7.667)
Federais	(230)	(5)	(31.987)	(6.111)
Municipais	-	-	(6.147)	(1.556)
Remuneração de capitais de terceiros	-	-	(428)	(11)
Juros	-	-	(428)	(11)
Remuneração de capitais próprios	(45.963)	(23.111)	(45.963)	(23.111)
Dividendos	(25.923)	(19.619)	(25.923)	(19.619)
Reservas de lucros	(20.040)	(3.493)	(20.040)	(3.493)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

1. Informações Gerais

A Oliveira Trust S.A., anteriormente denominada Confiance Participações S.A. ("OT S.A.", "Controladora" ou "Companhia"), com Sede na Avenida das Américas nº 3434, Bloco 7, Sala 202, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22.640-102, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital fechado, que foi constituída em setembro de 2014, com o objetivo de participar em outras sociedades.

A Oliveira Trust S.A está em processo de registro junto à Comissão de Valores Mobiliários e a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), de modo a estar habilitada a ter as suas ações negociadas em bolsa de valores. Como parte desse processo, no primeiro semestre de 2021, os acionistas aprovaram: (i) a alteração da denominação da Companhia; (ii) alteração do Estatuto Social para, entre outros, adaptá-lo aos requerimentos de uma Companhia aberta e ao regulamento do segmento especial de governança corporativa da B3 denominado "Nível 2"; e (iii) a reorganização societária na qual as empresas MCFL Participações S.A. ("MCFL"), Oliveira Trust DTVM S.A. ("OT DTVM") e OT Pagamentos S.A., que já eram controladas direta ou indiretamente pelos mesmos acionistas controladores da Companhia, passaram a ser controladas pela OT S.A., tornando-se assim a empresa controladora das empresas do Grupo Oliveira Trust ("Grupo").

O órgão máximo de decisão é o Conselho de Administração, que autorizou a emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 9 de novembro de 2021.

Efeito do coronavírus sobre as informações financeiras intermediárias

A administração do Grupo acompanha as recomendações do Ministério da Saúde, das Autoridades Federais, Estaduais e Municipais, assim como os normativos do BACEN e Receita Federal do Brasil que tratam dos efeitos e impactos da pandemia do COVID -19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), desde o dia 11 de março de 2020.

Para a preservação da segurança e saúde dos colaboradores, seus familiares, prestadores de serviços e clientes, o Grupo adotou rígidos protocolos de segurança nos locais de trabalho, em conformidade com as recomendações das autoridades públicas, assim como trabalho remoto em larga escala de seus colaboradores.

Até o momento, não foi identificado impacto negativo e relevante nas demonstrações financeiras da Companhia em virtude dos efeitos da pandemia do COVID-19.

2. Relação de entidades consolidadas

As informações financeiras consolidadas intermediárias em 30 de setembro de 2021, abrangem as entidades controladas Oliveira Trust Servicer S.A. ("OT Servicer"), Holding Trust S/A ("Holding Trust"), MCFL Participações S.A. ("MCFL"), Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("OT DTVM") e OT Pagamentos S.A., sendo a participação da Controladora em cada uma das controladas, como segue:

	Ramo de atividade	Controle	Participação no capital (%)	
			30/09/2021	31/12/2020
Empresas controladas				
Oliveira Trust Servicer S.A.	Prestação de serviços	Direto	100	100
Holding Trust S/A	Holding	Direto	100	100
MCFL Participações S.A.	Holding	Direto	100	-
Oliveira Trust D.T.V.M S.A.	Distribuidora de TVM	Indireto	100	-
OT pagamentos	Instituição de pagamento	Indireto	100	-

As informações financeiras consolidadas intermediárias de 30 de setembro de 2020, apresentadas de forma comparativa às do trimestre atual, abrangem as entidades controladas OT Servicer e Holding Trust.

(i) Oliveira Trust Servicer S.A.

Com sede na Avenida das Américas, 3434, bloco 7, sala 202, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.640-102, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital fechado. Foi constituída em 15 de agosto de 1997, com o objetivo de prestação de serviços de consultoria e assessoria na elaboração de estudos de viabilidade e no planejamento e estruturação de operações financeiras, bem como de consultoria na intermediação, na fiscalização e no controle de ativos; prestação de serviços de controle e expedição de cobrança simples de ativos de terceiros; assessoria a credores e/ou devedores, em reestruturação de dívidas; assessoria a empresas e instituições financeiras na emissão pública de valores mobiliários; representação de credores em operações estruturadas ("Trustee"); a prestação de serviço de administração e/ou gestão de bens de terceiros, fundos de investimento e a administração de carteira de valores mobiliários; e a prestação de Serviços qualificados, notadamente controladoria de ativos e passivos para fundos de investimento.

(ii) Holding Trust S.A.

Com sede na Avenida das Américas, 3434, bloco 7, sala 201, parte, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.640-102, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital fechado. Foi constituída em 26 de dezembro de 2016, com o objetivo de participar em outras companhias, que sejam veículos ("Sociedades de Propósito Específico"), sem obter controle ou poderes sobre estes, tendo em vista que tais veículos são criados para abrigar bens e/ou direitos de credores e viabilizar a prestação de serviços de "trustee" e outros.

Tais serviços são remunerados de acordo com as práticas de mercado, sendo todos os direitos e obrigações, assim como os riscos e retornos, substancialmente repassados aos credores dos referidos veículos. Assim, na execução desses objetivos a Holding participa:

- (a) na Geyve Participações e Serviços Fiduciários S.A. até a data de 28 de maio de 2021, data de liquidação da companhia, cujo saldo contábil do investimento era de R\$ 1 (R\$ 1 em 2020), sendo que o Capital Social do veículo era de R\$ 1 (R\$ 1 em 2020). O veículo foi criado para abrigar os bens e direitos de certos credores decorrentes de execução de garantias de operações de crédito, na qual atua na prestação de serviços fiduciários remunerados a preço fixo, independente da performance dos bens e direitos da Geyve, sendo os riscos e benefícios dos referidos bens e ativos transferidos aos credores;
- (b) na SRC Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., cujo saldo contábil do investimento em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 10 (R\$ 10 em 2020), sendo o Capital Social do veículo de R\$ 10 (R\$ 10 em 2020). O veículo foi criado para abrigar os direitos creditórios financeiros cedidos ao veículo por entidade originadora ("cedente"), como lastro (alienação fiduciária) da emissão de debêntures realizada e subscrita por debenturistas ("principal"), na qual empresas ligadas atuam na prestação de serviço de controle e verificações conforme estabelecido em contrato, sendo remuneradas a preço fixo, independente da performance dos direitos creditórios da SRC, sendo os riscos e benefícios dos referidos direitos creditórios transferidos integralmente aos credores (debenturistas) e/ou cedente; e
- (c) na SRC II Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., constituída em 14 de abril de 2021, cujo saldo contábil do investimento em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 10, sendo o Capital Social do veículo de R\$ 10. O veículo foi criado para abrigar os direitos creditórios financeiros cedidos ao veículo por entidade originadora ("cedente"), como lastro (alienação fiduciária) da emissão de debêntures realizada e subscrita por debenturistas ("principal"), na qual empresas ligadas atuam na prestação de serviço de controle e verificações conforme estabelecido em contrato, sendo remuneradas a preço fixo, independente da performance dos direitos creditórios da SRC II, sendo os riscos e benefícios dos referidos direitos creditórios transferidos integralmente aos credores (debenturistas) e/ou cedente.

Tendo em vista as características das referidas participações, os ativos e passivos dos veículos estão apresentados em bases líquidas na rubrica de "Outros investimentos" no balanço patrimonial.

(iii) MCFL Participações S.A.

Com sede na Avenida das Américas, 3434, bloco 7, sala 201, parte, barra da tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.640-102. Foi constituída em 03 de dezembro de 2015, com o objetivo de participar exclusivamente no capital da Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Até 31 de dezembro de 2020, a MCFL detinha 31,92% do capital social da OT DTVM, sendo os 69,08% restantes detidos diretamente pelos acionistas controladores do Grupo. No primeiro semestre de 2021, com a reorganização societária descrita na Nota 20, a MCFL Participações S.A. detém 100% do capital social da OT DTVM.

(iv) Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

A OT DTVM, controlada direta da MCFL, tem sede na Avenida das Américas, 3434, bloco 7, sala 201, barra da tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.640-102 tem por objetivo administrar carteiras e custodiar títulos e valores mobiliários, exercer funções de agente fiduciário, instituir, organizar e administrar fundos de investimentos, além das atividades descritas em seu estatuto social, conforme observado nas disposições legais e regulamentares emanadas principalmente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

(v) OT Pagamentos S.A.

A OT Pagamentos S.A., controlada direta da OT DTVM, tem por objeto a instituição e administração de arranjo de pagamento próprio, sendo responsável por desenvolver as regras e procedimentos que disciplinam a prestação de serviços de pagamento ao público; e a prestação de atividades, no âmbito do seu próprio arranjo de pagamento ou de terceiros, como instituição de pagamento, que incluem, mas não se limitam a prestação de emissão de instrumentos de pagamento pré-pagos. Em 30 de setembro de 2021, a OT Pagamentos se encontra em fase pré-operacional, apresentando capital social de R\$ 3.110.

3. Base de preparação e declaração de conformidade

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão descritas abaixo:

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

a. Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2021, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatórios financeiros Internacional Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), em especial, o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Desta forma, todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Na elaboração das informações financeiras intermediárias foi considerado o custo histórico como base de valor.

Estas informações não incluem todas as informações e divulgações requeridas para as demonstrações financeiras anuais e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as quais foram preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS.

Não houve mudanças nas prática contábeis adotadas no trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 em relação àquelas praticadas em 31 de dezembro de 2020, além de novos pronunciamentos, interpretações e alterações que eventualmente entraram em vigor após 31 de dezembro de 2020.

b. Base de consolidação

Na elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas, foram considerados os requisitos definidos no CPC 36 (R3), adotando-se as seguintes principais políticas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a OT S.A. detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com a entidade e tem capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas, a partir da data em que o controle é transferido à Companhia e interrompido quando esta deixa de ter o controle.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora.

Nas demonstrações financeiras individuais intermediárias da Controladora os resultados das controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da OT S.A. no capital social da controlada. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4. Resumo das principais políticas contábeis significativas

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de reais. O Real é a moeda funcional e de apresentação. As informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem a recursos utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo e, de modo geral, incluem o caixa em espécie, contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com liquidez imediata, prazo de vencimento igual ou inferior a três meses e com risco insignificante de variação no seu valor de mercado. O caixa em espécie e as contas bancárias são reconhecidos pelo custo amortizado. Já as aplicações financeiras são reconhecidas pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos e não apresentam diferença significativa em relação ao seu valor de mercado, correspondendo assim ao seu valor justo.

c. Ativos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados, ou seja, quando os serviços foram prestados, baseados em contratos que estabelecem claramente o valor a serem faturados por natureza de serviço prestado. Não são adotadas estimativas para a determinação da receita de prestação de serviços. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação, que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado pela Administração como mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR") ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA").

A Administração realiza uma avaliação do objetivo para o qual um ativo financeiro é mantido em carteira e que melhor reflete a maneira pela qual o negócio é gerido.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, são classificados como ao VJR ou VJORA.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado ("VJR") ou a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA"):

- (ii.1) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- (ii.2) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo financeiro, a Administração usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos financeiros idênticos, estando nesta categoria as aplicações financeiras em Letras Financeiras do Tesouro Nacional, conforme Nota 6.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo financeiros, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços), estando nesta categoria as aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários e em cotas de fundos de investimento, conforme Nota 6.
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo financeiros, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Classificação e mensuração subsequente

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a OT S.A. mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Os ativos financeiros classificados ao custo amortizado são mensurados utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas ao seu valor de recuperação. A receita de juros, ganhos e perdas auferidas sobre esses ativos, assim com a perda para ajuste ao seu valor recuperável são reconhecidas no resultado do período.

Os ativos financeiros gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados pela Companhia ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos são continuamente mensurados ao valor justo. O ajuste a valor justo, os juros ou receita de dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da OT S.A.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a OT S.A. transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a OT S.A. nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

d. Contas a receber e mensuração das perdas de crédito esperadas

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzido por provisão para perdas, quando aplicável.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos, de acordo com o contrato, e aqueles que a Companhia espera receber).

Em cada data de balanço, a Administração avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto desses ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, é adotada a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 180 dias e a Administração considera que não há mais expectativa razoável de recuperação. Os acionistas controladores não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado, entretanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos.

e. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

f. Tributos

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%

No caso da OT DTVM a alíquota da COFINS aplicável é de 4%.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são apurados, individualmente por cada entidade, em duas opções, conforme abaixo:

Na opção pelo regime fiscal de "lucro presumido"

A base de cálculo dos tributos é calculada sobre 32% da Receita Bruta de prestação de serviços, adicionada das demais receitas tributáveis, sendo estes apurados e pagos trimestralmente, com base nas alíquotas de 15% e 9% respectivamente, com adicional de 10% para o Imposto de Renda, após redução de R\$ 240 da base de cálculo.

Na opção pelo regime fiscal de "lucro real"

A base de cálculo é o lucro anual tributável sobre o qual é aplicada, para fins de imposto de renda, a alíquota de 15% e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. Para fins da contribuição social, na OT DTVM é aplicada a alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustada para 20% em 1º de julho de 2021, na forma da legislação em vigor (ver Notas 24 e 32 (b)).

g. Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes das diferenças temporárias, foram apurados e registrados, levando em consideração as alíquotas de Imposto de Renda e da Contribuição Social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram e reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, foram atendidos.

h. Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, conforme segue:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Provisão para riscos: é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos: são divulgados nas demonstrações financeiras, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente;
- Obrigações fiscais correntes (fiscais e previdenciárias): referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

i. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. As participações nos lucros a empregados são provisionadas em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas.

(ii) Benefícios de longo prazo

As bonificações são reconhecidas como despesas de pessoal. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso se tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia concedeu benefícios de longo prazo na forma de bonificação.

Conforme descrito na Nota 20, em 30 de junho de 2021, os acionistas aprovaram a criação do Plano de Opções aos seus executivos. Não obstante, ainda não foi aprovado pelo Conselho de Administração qualquer "programa de opções" dentro do referido Plano de Opções.

j. Capital social

O capital social da Companhia é composto por ações ordinárias e preferenciais, as quais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

k. Lucro por ação - básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro líquido do período atribuível aos acionistas da OT S.A., considerando o número total de ações no respectivo período.

I. Demonstração do valor adicionado

A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Essa demonstração, fundamentada em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da OT S.A. na formação do Produto Interno Bruto ("PIB") por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia, quanto o recebido de outras entidades, como também a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à Companhia.

A DVA é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentada como informação suplementar às demonstrações financeiras intermediárias para fins de IFRS.

m. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da OT S.A., conforme decisão da diretoria, que é o órgão responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

n. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 4(h) - mensuração da provisão para contingências;
- Nota 6 - mensuração do valor justo dos ativos financeiros (títulos e valores mobiliários);

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

- Nota 7 - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber. Principais premissas utilizadas na determinação do valor da perda esperada.

o. Normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas informações financeiras da Companhia e suas controladas.

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1);
- CPC Liquidação - Entidades em liquidação.

p. Informações financeiras intermediárias combinadas em 30 de setembro de 2020

Considerando-se que até 31 de dezembro de 2020, a Companhia detinha o controle da OT Holding e da Servicer e no terceiro trimestre de 2021, com base na reorganização societária descrita na Nota Explicativa nº 1, passou também a controlar a MCFL e suas controladas e, de modo a facilitar o entendimento e apresentar uma melhor base de comparabilidade para o leitor, apresenta-se a seguir as informações financeiras combinadas intermediárias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

As informações financeiras intermediárias combinadas foram elaboradas tomando como base as demonstrações financeiras individuais e/ou consolidadas de cada uma das entidades incluídas na combinação, e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em especial o CPC 44, bem como as normas internacionais de relatórios financeiros (Internacional Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Os seguintes critérios foram adotados para a combinação das informações financeiras de cada entidade incluída nas informações financeiras combinadas intermediárias:

- (i) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as entidades;

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

- (ii) Eliminação dos ganhos e perdas não realizados oriundos de transações entre as entidades incluídas na combinação;
- (iii) Eliminação dos resultados de equivalência patrimonial contra o investimento na proporção da participação no capital social da controlada combinada.
- (iv) Eliminação do patrimônio líquido das entidades controladas contra o correspondente investimento nas entidades controladoras incluídas na combinação.

As informações financeiras das entidades operacionais incluídas nas informações financeiras intermediárias combinadas em 30 de setembro de 2020 encontram-se detalhadas a seguir:

	Servicer	Holding Trust	MCFL (*)
Ativo	7.601	401	64.124
Patrimônio Líquido	4.233	319	29.415
Lucro Líquido	22.877	307	17.942

(*) Informações financeiras combinadas com as controladas OT DTVM e OT Pagamentos, incluindo também a participação direta dos acionistas controladores no capital social da OT DTVM.

De modo a apresentar uma base de comparação apropriada, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício a seguir consideram as informações financeiras consolidadas de 30 de setembro de 2021 comparativas às informações financeiras combinadas de igual período do exercício anterior:

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(a) Balanço patrimonial consolidado e combinado

	<u>Consolidado</u> <u>30.09.2021</u>	<u>Combinado</u> <u>30.09.2020</u>
Ativo circulante	<u>106.876</u>	<u>46.971</u>
Caixa e equivalentes de caixa	92.051	33.134
Ativos financeiros	234	6.960
Contas a receber de clientes	7.308	1.208
Outros créditos	7.283	5.669
Ativo não circulante	<u>13.742</u>	<u>25.221</u>
Créditos Tributários	3.103	-
Ativos financeiros	-	15.471
Outros Investimentos	25	347
Direitos de uso	8.867	8.028
Imobilizado	1.693	1.298
Intangível	54	77
Total do Ativo	<u><u>120.618</u></u>	<u><u>72.192</u></u>
Passivo circulante	<u>63.054</u>	<u>32.164</u>
Fiscais e previdenciários	21.583	15.490
Arrendamento financeiro	2.526	2.317
Negociação e intermediação de valores	27.247	6.753
Obrigações trabalhistas	7.775	3.633
Dividendos a pagar	-	2.805
Outras contas a pagar	3.923	1.166
Passivo não circulante	<u>6.525</u>	<u>5.914</u>
Arrendamento financeiro	6.525	5.914
Patrimônio líquido	<u>51.039</u>	<u>34.114</u>
Capital social	30.999	7.534
Reservas de lucros	2.298	1.019
Outras reservas	17.742	25.711
Ajuste de avaliação patrimonial		(150)
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>120.618</u></u>	<u><u>72.192</u></u>

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(b) Demonstração do resultado consolidado e combinado

	<u>Consolidado</u> <u>30.09.2021</u>	<u>Combinado</u> <u>30.09.2020</u>
Receita líquida da prestação de serviços	128.972	95.318
Receitas/despesas operacionais	<u>(64.337)</u>	<u>(39.146)</u>
Despesas de pessoal	(42.280)	(25.332)
Despesas administrativas	(20.044)	(13.415)
Provisão para perdas esperadas	(1.234)	(550)
Perda de créditos não recuperados	(1.304)	(279)
Outras receitas (despesas) operacionais	525	430
Lucro antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	<u>64.635</u>	<u>56.172</u>
Resultado financeiro	<u>1.488</u>	<u>1.029</u>
Receitas financeiras	1.916	1.416
Despesas financeiras	(428)	(387)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>66.123</u>	<u>57.201</u>
Tributos sobre o lucro	<u>(20.160)</u>	<u>(16.147)</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	(21.862)	(16.228)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.702	81
Lucro líquido do trimestre	<u><u>45.963</u></u>	<u><u>41.054</u></u>

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(c) Fluxo de caixa combinado - método indireto

	Combinado 30.09.2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro líquido antes de imposto de renda e contribuição social	57.201
Ajustes:	
Depreciação e amortização	1.603
Provisão para perdas esperadas	828
Juros sobre contratos de arrendamento	387
Outros	(135)
Lucro ajustado	<u>59.884</u>
Redução em contas do ativo	
Ativos financeiros	8.955
Contas a Receber	(144)
Outros créditos	(386)
Total da redução em contas do ativo	<u>8.425</u>
Aumento(redução) em contas do passivo	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.130)
Obrigações fiscais e previdenciárias	(91)
Negociação e intermediação de valores	(695)
Obrigações diversas	(690)
Total do aumento/(redução) em contas do passivo	<u>(17.606)</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	<u>50.703</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento	
Aquisição de imobilizado e intangível	(424)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(424)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Pagamento de arrendamentos	(1.554)
Dividendos pagos	(26.311)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(27.865)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>22.415</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa - início	10.719
Caixa e equivalentes de caixa - final	33.134
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>22.415</u></u>

(d) Participação no resultado por segmentos (*)

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 o segmento de administração de fundos responde por aproximadamente 38,93% (R\$ 37.103) do total da receita líquida do combinado, seguido por serviços qualificados com 37,28% (R\$ 35.536) e serviços fiduciários com 23,79% (R\$ 22.678). Desta forma, é apresentada abaixo a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2020	(1) Fundos	(2) SQ	(3) Serviços Fiduciários	Combinado
Receita líquida da prestação de serviços	37.103	35.536	22.678	95.318
Receitas (despesas) operacionais	(13.734)	(15.904)	(9.508)	(39.146)
Despesas de pessoal	(9.688)	(9.336)	(6.308)	(25.332)
Despesas administrativas	(4.060)	(6.306)	(3.050)	(13.415)
Provisão p/outros créditos de liquidação duvidosa	(207)	(275)	(347)	(828)
Outras receitas (despesas) operacionais	220	12	197	429
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas de impostos	23.369	19.633	13.170	56.172
Receitas/despesas financeiras líquidas	270	529	230	1.029
Imposto de renda e contribuição social	(6.639)	(5.732)	(3.776)	(16.147)
Lucro líquido do Período	17.000	14.429	9.624	41.054

(*) Ver definição de cada segmento na Nota 28.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora	Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020
Disponibilidades	1.601	14.121	214
Aplicações interfinanceiras de liquidez:	2.301	77.628	-
Operações compromissadas - LTN (a)	-	66.311	-
Aplicação em Fundo Corp Federal Plus RF CP FICFI (b)	2.301	11.317	-
Aplicações automáticas em CDB (c)	2	140	-
Numerários em trânsito (D+1)	-	162	-
Total	3.904	92.051	214

- (a) Estão representadas por operações compromissadas lastreadas por Letras Financeiras do Tesouro, com o resgate/revenda, com vencimento no dia útil seguinte;
- (b) O fundo CORP Federal Plus Renda Fixa Curto Prazo, Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento, busca acompanhar o CDI por meio de uma carteira de curto prazo com alocação em operações compromissadas.
- (c) São representadas por aplicações automáticas em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") realizados de forma indireta pelas instituições financeiras na qual a Companhia detém conta corrente, estando disponíveis para resgate automático, descontando os impostos incidentes aplicáveis aos investimentos em renda fixa.
- (d) Depósitos realizados por clientes no último dia do mês, cujo recebimento será evidenciado no extrato no primeiro dia do mês seguinte.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

6. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são compostos pelos títulos e valores mobiliários, a seguir demonstrados.

(i) Avaliados pelo valor justo por meio de resultado

Em 30 de setembro de 2021	Descrição	Nível de hierarquia	30 de setembro de 2021		31 de dezembro de 2020			
			Consolidado		Controladora		Consolidado	
			Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado
	Certificados de depósitos bancários	Nível 2	-	-	-	-	74	74
	Letras financeiras do tesouro (a)	Nível 1	-	-	-	-	1.202	1.202
	Fundo OT Soberano (b)	Nível 2	234	234	49	49	4.877	4.877
	Total		234	234	49	49	6.153	6.153

(a) As Letras Financeiras do Tesouro ("LFT") são títulos com alta liquidez no mercado e mantidas para negociação, mensurado pelo valor justo por meio de resultado;

(b) A carteira do fundo OT Soberano é composta, substancialmente, por LFT e operações compromissadas, com lastro em títulos públicos. As cotas do fundo não têm prazo de carência para resgate.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

7. Contas a receber e provisão para perdas de créditos esperadas (Consolidado)

Refere-se as contas a receber com expectativa de recebimento no curto prazo, líquido da provisão para perdas de créditos esperadas:

(i) Saldo por natureza

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
Serviços prestados a receber, dos quais:	14.261	2.401
A vencer	6.425	-
Vencidos até 30 dias	1.193	310
Vencidos de 31 a 60 dias	271	226
Vencidos de 61 a 90 dias	599	200
Vencidos de 91 a 180 dias	1.305	288
Vencidos de 181 a 360 dias	860	418
Vencidos acima de 361 dias	3609	959
Provisão para perdas de créditos esperadas	(6.954)	(2.076)
Total	<u>7.308</u>	<u>325</u>

(ii) Movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas, associada ao contas a receber por serviços prestados

Em conformidade com os princípios estabelecidos na Nota 4(d), a provisão é constituída com base em perdas esperadas de créditos a receber por serviços prestados, como também na análise de risco individual das contas a receber, onde seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas ao valor de recuperação de contas a receber de clientes.

A metodologia consiste em atribuir aos títulos que compõem as contas a receber um rating, determinado pelos dias em atrasado do título vencido, o qual define percentual do valor contábil que será provisionado. Para contas a receber de um mesmo devedor a provisão é mensurada sobre todo o fluxo de caixa esperado desse devedor, levando em consideração a classificação que representa o maior risco, a natureza da transação e as características das operações.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Descrição	30/09/2021	31/12/2020(*)	30/09/2020
Saldos iniciais	(2.076)	(1.300)	(1.300)
Saldo oriundo da MCFL	(3.644)	-	-
Constituição	(3.962)	(1.820)	(1.442)
Reversão	2.728	1.044	1.044
Saldos finais	(6.954)	(2.076)	(1.698)

(*) Movimentação do exercício

(iii) Perdas de créditos não recuperados

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, houve baixa como perdas efetivas para os valores considerados incobráveis, no montante de R\$1.304 (R\$42 em 2020).

8. Outros créditos

(i) Composição do saldo por natureza

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Adiantamentos e antecipações salariais	-	-	635	13
Gastos a apropriar (*)	298	-	298	-
Adiantamento para despesas	-	-	945	6
Outras contas a receber	-	-	-	216
PIS, COFINS, IR E CSLL a compensar	4	-	5.405	99
Total	302	-	7.283	334

(*) Refere-se aos gastos incorridos com processo de abertura de capital, que serão apropriados ao momento da sua efetivação.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

9. Investimentos em controladas (Controladora)

(i) Informações financeiras das investidas:

	30/09/2021				30/09/2020			31/12/2020		
	Servicer	Holding Trust	MCFL(*)	Total	Servicer	Holding Trust	Total	Servicer	Holding Trust	Total
Ativo	15.132	122	104.893	120.147	7.601	401	8.002	7.561	247	7.808
Capital social	1.000	10	28.717	29.727	1.000	10	1.010	1.000	10	1.010
Reserva de lucros	200	21	645	866	200	2	202	200	21	221
Patrimônio líquido	10.089	(7)	37.181	47.263	4.233	319	4.552	1.200	31	1.231
Lucro líquido (prejuízo)	27.472	(38)	20.726	48.160	22.883	307	23.190	30.851	153	31.004
Dividendos distribuídos	18.583	-	12.263	30.846	19.850	-	19.850	30.851	134	30.985

(*) Informações financeiras consolidadas com as controladas OT DTVM e OT Pagamentos.

(ii) Movimentação da conta de dividendos a receber (Controladora)

Descrição	30/09/2021	31/12/2020 (*)
Saldos iniciais	2.578	5.879
Dividendos declarados	30.846	30.985
Dividendos recebidos	(33.424)	(34.286)
Saldos finais	-	2.578

(*) Movimentação do exercício.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(iii) Movimentação dos investimentos (Controladora)

	30/09/2021					30/09/2020			31/12/2020
	OT Servicer	Holding	MCFL	DTVM	Total	OT Servicer	Holding	Total	Total
Saldos iniciais	1.200	31			1.231	1.200	12	1.212	1.212
Aquisições (*)			9.166	19.355	28.521			-	
Aumento de capital em espécie (*)			195		195			-	
Aumento de capital em ações (*)			19.355	(19.355)	-				
Resultado de equivalência patrimonial	27.472	(31)	20.727		48.168	22.883	307	23.190	31.004
Dividendos distribuídos	(18.583)	-	(12.263)		(30.846)	(19.850)		(19.850)	(30.985)
Saldos finais	10.089	-	37.181	-	47.269	4.233	319	4.552	1.231

(*) Em função da reorganização societária descrita na Nota nº 20, em 2021, os acionistas da OT S.A., aumentaram o capital social da Companhia com as participações de 100% do capital social da MCFL e de 60,92% do capital da OT DTVM aos seus respectivos valores patrimoniais contábeis em 31 de dezembro de 2020; na sequência, a OT S.A. aumentou o capital da MCFL com as ações representativas de 60,92% do capital social da OT DTVM e R\$ 195 em espécie. Desta forma a Companhia passou a deter, direta e indiretamente, 100% do capital da MCFL e da OT DTVM, sendo esses investimentos avaliados por equivalência patrimonial e objeto de consolidação nas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

10. Direitos de uso (Consolidado)

Trata-se do valor contábil, referente a leasing operacional de equipamentos de informática e ao direito de uso dos imóveis, situados nos seguintes endereços:

- (a) No conjunto nº 132, 13º andar do Edifício Bertolucci, na Rua Joaquim Floriano, nº 1.052, Itaim Bibi - São Paulo/SP; e
- (b) Na Avenida das Américas nº 3434, 2º pavimento, Bloco 7, Salas 201 a 208, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ adquirido por conta da incorporação.

Ambos os imóveis são de uso exclusivo do locatário, conforme estabelecido nos contratos de aluguel (classificados como contratos de arrendamento).

A movimentação dos direitos de uso está a seguir demonstrada:

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	572	164
Incorporação da MCFL (ver nota 9)	7.001	-
Novos contratos (*)	9.366	764
Baixa de contratos	(6.523)	-
Depreciação	(1.549)	(356)
Saldos finais	8.867	572

(*) Em maio de 2021, o contrato de locação do imóvel sito à Avenida das Américas foi alterado com a renegociação do valor das parcelas, do índice de atualização e do prazo. A baixa reflete o término do contrato nas condições anteriores. Em novos contratos é apresentada a posição atual do contrato;

(**) Em junho de 2020, foi celebrado um aditamento do contrato na OT Servicer, prorrogando-o por mais 24 meses, sem alteração de cláusulas contratuais, exceto o prazo.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

11. Imobilizado (Consolidado)

Composição	Consolidado						
	30/09/2021			31/12/2020			
Imobilizado em operação	Taxa de depreciação a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Instalações	10%	167	(88)	79	167	(76)	91
Móveis e equipamentos de uso	10%	998	(632)	366	362	(297)	65
Sistema de comunicação	10%	257	(127)	130	67	(61)	6
Sistema de processamento de dados	20%	1.711	(980)	731	345	(282)	63
Sistema de segurança	20%	21	(20)	1	15	(13)	2
Outros	20%	602	(216)	386	96	(77)	19
Total		<u>3.756</u>	<u>(2.063)</u>	<u>1.693</u>	<u>1.052</u>	<u>(806)</u>	<u>246</u>

Movimentação	Consolidado						
	Instalações	Móveis e equipamentos de uso	Sistema de comunicação	Sistema de processamento de dados	Sistema de segurança	Outros	Total
Saldo em 31/12/2019	167	362	74	347	15	96	1.061
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	(7)	(2)	-	-	(9)
Depreciação	(76)	(297)	(61)	(282)	(13)	(77)	(806)
Saldo em 31/12/2020	<u>91</u>	<u>65</u>	<u>6</u>	<u>63</u>	<u>2</u>	<u>19</u>	<u>246</u>
Incorporado da MCFL em 01/01/2021	-	567	190	1.276	6	506	2.545
Depreciação ac dos bens incorporados da MCFL	-	(291)	(51)	(511)	(6)	(55)	(914)
Saldo da Incorporação em 01/01/2021	<u>-</u>	<u>276</u>	<u>139</u>	<u>765</u>	<u>-</u>	<u>451</u>	<u>1.631</u>
Saldo em 01/01/2021	<u>91</u>	<u>341</u>	<u>145</u>	<u>828</u>	<u>2</u>	<u>470</u>	<u>1.877</u>
Aquisições	-	70	-	94	-	-	164
Depreciação	(12)	(45)	(15)	(191)	(1)	(84)	(348)
Saldo em 30/09/2021	<u>79</u>	<u>366</u>	<u>130</u>	<u>731</u>	<u>1</u>	<u>386</u>	<u>1.693</u>

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

12. Intangível (Consolidado)

Composição	Consolidado						
	30/09/2021			31/12/2020			
Imobilizado em operação	Taxa de depreciação a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Softwares e licenças de uso	20%	468	(414)	54	139	(137)	2
Total		<u>468</u>	<u>(414)</u>	<u>54</u>	<u>139</u>	<u>(137)</u>	<u>2</u>

Movimentação	Consolidado	
	Softwares	Total
Saldo em 31/12/2019	5	5
Amortização	(3)	(3)
Saldo em 31/12/2020	<u>2</u>	<u>2</u>
Incorporado da MCFL em 01/01/2021	329	329
Amortização dos bens incorporados da MCFL	(259)	(259)
Saldo da Incorporação em 01/01/2021	<u>70</u>	<u>70</u>
Saldo em 31/01/2021	<u>72</u>	<u>72</u>
Amortização	(18)	(18)
Saldo em 30/09/2021	<u>54</u>	<u>54</u>

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

13. Impairment

A Administração efetua, anualmente, análise com objetivo de verificar evidências que possam indicar uma redução no valor recuperável dos seus ativos não financeiros. Nos períodos findos em 30 de setembro 2021 e de 2020, não foram identificados fatores que pudessem indicar uma redução no valor recuperável dos ativos.

14. Obrigações fiscais e previdenciárias

Referem-se a obrigações de impostos a pagar.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
IRPJ e CSLL a pagar sobre o lucro tributável	6		18.295	1.501
Impostos s/ faturamento (ISS/PIS/COFINS)	-		1.518	373
Impostos e contribuições s/ salários	92		1.480	204
Impostos a recolher sobre serviços de terceiros	2		290	1
Total	100		21.583	2.079

15. Dividendos a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Saldo inicial	2.578	5.893	2.578	5.893
Saldo oriundo da MCFL (*)	-	-	6.001	-
Dividendos declarados no período	25.922	30.835	25.922	30.835
Dividendos pagos	- 28.500	- 34.150	- 34.501	- 34.150
Saldo final	-	2.578	-	2.578

(*) Ver Nota nº9 (iii)

16. Arrendamento a Pagar (Consolidado)

Em conformidade com o IFRS 16, o passivo de arrendamento é reconhecido pelo valor presente dos seus fluxos de pagamento à taxa incremental de desconto, em contrapartida ao ativo de direito de uso (Nota 10).

A movimentação no período pode ser assim demonstrada:

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	572	164
Saldo oriundo da MCFL (*)	7.260	-
Novos contratos	9.366	-
Baixa de contratos	(6.982)	764
Juros apropriados	412	26
Pagamentos realizados	(1.577)	(382)
		-
Saldos finais	<u>9.051</u>	<u>572</u>
Circulante	6.525	388
Não circulante	2.526	184

(*) Ver Nota 9(iii).

17. Negociação e intermediação de valores (Consolidado)

Refere-se aos depósitos de recursos de clientes da OT DTVM em 30 de setembro de 2021, para pagamento de eventos relacionados com as atividades de escrituração, totalizando R\$ 27.247, com liquidação no dia útil seguinte.

18. Obrigações trabalhistas

Descrição	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Provisão para férias e 13º salário	4.477	569
Bonificações a diretores (a)	600	-
Participações nos lucros (b)	2.685	690
Outras	15	-
Total	<u>7.775</u>	<u>1.259</u>

- (a) Conforme aprovado em RCA de 30 de junho de 2021. Refere-se a Plano de Bonificação apurado e pago anualmente, considerando parâmetros de performance da Companhia estabelecidos para um período de 4 anos;
- (b) Referem-se a participação nos lucros a pagar aos colaboradores da OT S.A., calculada com base em planos devidamente homologados nos sindicatos competentes.

19. Outras contas a pagar (Consolidado)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Adiantamento de clientes (a)	-	-	736	89
Aluguéis a pagar	-	-	158	-
Fornecedores a pagar	322	-	1.092	-
Credores liquidação pendente	-	-	1.390	-
Provisões de despesas	14	-	547	-
Total	<u>336</u>	<u>-</u>	<u>3.923</u>	<u>89</u>

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

- (a) Correspondem a recursos de fundos de investimento encerrados, transferidos às entidades administradoras, para fazer face ao pagamento das obrigações assumidas pelos respectivos fundos, a serem liquidadas pós encerramento dos mesmos.

20. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

Em 30 de setembro de 2021 o capital social subscrito da Companhia totaliza R\$ 30.999, totalmente integralizado, representado por 341.150.000 ações sem valor nominal, sendo 172.280.750 ações ordinárias e 168.869.250 ações preferenciais sem direito a voto, mas possuem prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social, sem prêmio. Em 30 de setembro de 2020, o capital social subscrito e integralizado totaliza R\$ 1.000, representado por 4.692.950 ações, sendo 2.346.500 ações ordinárias e 2.346.450 ações preferenciais.

Até o período findo em 30/09/2021, em função do processo descrito na Nota 1, ocorreram os seguintes eventos societários:

- (a.1) Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29 de janeiro de 2021, foi deliberado: (a.1) o aumento do capital social da Companhia de R\$ 1.000 para R\$ 30.804, mediante (i) a capitalização total do saldo de reserva de lucros de R\$ 280; (ii) emissão de 105.345.037 (cento e cinco milhões, trezentas e quarenta e cinco mil e trinta e sete) novas ações ordinárias no montante de R\$ 28.717 e; (iii) a emissão de 2.962.013 (duas milhões. novecentas e sessenta e duas mil e treze) novas ações preferenciais, no valor de R\$ 807, perfazendo o montante de R\$ 29.804; (b) alterar o percentual do dividendo mínimo obrigatório.

As novas ações ordinárias foram integralizadas mediante a conferência de 16.600 ações ordinárias de emissão da MCFL, ao valor patrimonial contábil de R\$ 9.167; de 17.700 ações ordinárias de emissão da OT DTVM ao valor patrimonial contábil de R\$ 19.355; e R\$ 195 integralizados em moeda corrente nacional.

- (a.2) Em 29 de janeiro de 2021, após o aumento de capital acima citado, a Companhia subscreveu integralmente o aumento de capital em ações da MCFL, as quais foram integralizadas com a entrega de 17.700 ações ordinárias da OT DTVM e R\$ 195 em moeda corrente nacional (ver Nota 9);

- (a.3) Em 31 de março de 2021, os acionistas em AGE deliberaram por: (i) alterar a denominação da Companhia de Confiance Participações S.A. para Oliveira Trust S.A.; (ii) desdobrar a quantidade de ações do capital social à razão de 3 para cada uma, passando desta forma o capital social de 107.691.537 para 323.074.611 ações ordinárias e de 5.308.463 para 15.925.389 ações preferenciais; (iii) modificar os direitos das ações preferenciais; (iv) aprovar a distribuição de dividendos sobre o lucro apurado de R\$ 13.378, no primeiro trimestre de 2021, no valor de R\$ 12.709, (v) aumentar o capital social em 2.150.000 novas ações preferenciais, totalizando R\$ 195, totalmente subscritas no ato e integralizadas em moeda corrente em abril de 2021; (vi) converter 150.793.861 ações ordinárias em ações preferenciais, passando o capital social da Companhia para 172.280.750 ações ordinárias e 168.869.250 ações preferenciais; e (vii) alterar o Estatuto Social para refletir as decisões antes citadas e também adaptá-lo a outros aspectos requeridos no segmento especial de listagem denominado Nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.
- (a.4) Em 30 de junho de 2021, os acionistas em AGE deliberaram por (i) aprovar a distribuição de dividendos no valor de R\$ 25.922, sobre o lucro líquido apurado no semestre de R\$ 30.339; (ii) aprovar a Política de Remuneração dos Administradores da Companhia e suas subsidiárias; e (iii) aprovar a criação de Plano de outorga de opção de compra de ações da Companhia aos seus executivos (“Plano de Opções”).

As ações preferenciais não têm direito a voto, e possuem prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social, sem prêmio.

b. Destinação do lucro líquido e reservas de lucros

(i) Dividendos

O Estatuto determina, após a constituição da reserva legal, a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido (ver item (a.1) acima). Anteriormente, determinava a distribuição de 100% do lucro líquido do exercício.

As ações preferenciais farão jus a dividendo anual mínimo de R\$ 0,01 (um centavo por ação).

No semestre findo em 30 de junho de 2021, conforme AGE de mesma data, foram declarados dividendos intermediários de R\$ 25.922, os quais já foram pagos aos acionistas (R\$ 19.619 em 2020).

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(ii) Reservas de lucros

- Reserva Legal: do lucro líquido auferido em cada exercício, 5% são destinados à formação da Reserva Legal, até que o saldo desta reserva atinja o limite de 20% do capital social, conforme estabelecido na Lei societária.

Outras Reservas

A parcela do lucro líquido não apropriada à Reserva legal ou utilizada para pagamento de dividendos, para fins de apresentação das informações financeiras intermediárias, é apropriada temporariamente, à Reserva de retenção de lucros para uma futura destinação pelos acionistas, por ocasião do encerramento do exercício social em curso.

(iii) Lucro por ação

O lucro por ação básico e diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações do capital social da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020:

Lucro por ação - básico

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Lucro disponível para os detentores das ações	45.963	23.111
Total do lucro disponível para os detentores de ações		
Ordinárias	20.811	11.555
Preferenciais	25.152	11.556
Média ponderada das ações em circulação		
Ordinárias	138.336.238	7.039.500
Preferenciais	167.198.157	7.039.350
Lucro por ação - básico - R\$		
Ordinárias	0,150434	1,641567
Preferenciais	0,150434	1,641567

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Lucro por ação - diluído

	30/09/2021	30/09/2020
Lucro disponível para os detentores de ações preferenciais	25.152	11.555
Dividendos sobre as ações preferenciais após efeitos da diluição	-	-
Lucro disponível para os detentores de ações preferenciais, após o efeito da diluição	25.152	11.555
Lucro disponível para os detentores de ações ordinárias	20.811	11.556
Dividendos sobre as ações preferenciais após efeitos da diluição	-	-
Lucro disponível para os detentores de ações ordinárias, após o efeito da diluição	20.811	11.556
Média ponderada ajustada de ações		
Ordinárias	138.336.238	11.555.810
Preferenciais	167.198.157	11.555.563
Lucro por ação diluído - R\$		
Ordinárias	0,150434	1,641567
Preferenciais	0,150434	1,641567

21. Receita líquida de prestação de serviços (Consolidado)

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Receita bruta da prestação de serviços	50.877	141.043	12.506	36.680
(-) Descontos concedidos	-	-	-	(150)
(-) Impostos sobre o faturamento	(4.400)	(12.071)	(970)	(2.856)
Receita líquida da prestação de serviços	<u>46.477</u>	<u>128.972</u>	<u>11.536</u>	<u>33.674</u>

22. Despesas administrativas (Controladora e consolidado)

	Controladora			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Despesas Administrativas				
Processamento de dados	(22)	(40)	-	-
Propaganda e publicidade	(9)	(9)	-	-
Publicações	(0)	(39)	(1)	(14)
Custódia	0	(1)	-	(1)
Serviços técnicos	(185)	(659)	-	-
Transporte	-	(1)	-	-
Tributária	(89)	(89)	-	-
Cartório	(35)	(40)	-	(1)
Total	<u>(340)</u>	<u>(878)</u>	<u>(1)</u>	<u>(16)</u>

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Despesas Administrativas	Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Água, energia e gás	(80)	(252)	(16)	(52)
Condomínio	(519)	(865)	(21)	(69)
Comunicações	(204)	(641)	(4)	(11)
Manutenção	(60)	(132)	(2)	(7)
Material	(51)	(160)	(11)	(27)
Processamento de dados	(3.101)	(8.167)	(1)	(1)
Promoções e relações públicas	(85)	(369)	-	(10)
Propaganda e publicidade	(22)	(39)	-	-
Publicações	(38)	(190)	(1)	(32)
Seguros	(16)	(53)	(2)	(9)
Custódia	(157)	(397)	(10)	(67)
Serviços de terceiros	(448)	(1.269)	-	(1)
Serviços técnicos	(986)	(4.088)	(10)	(109)
Transporte	(13)	(101)	(1)	(4)
Tributária	(593)	(967)	(13)	(78)
Viagens	(40)	(81)	(1)	(4)
Cartório	(143)	(260)	(2)	(23)
Depreciação	(703)	(1.915)	(113)	(317)
Outras	(33)	(98)	(2)	(11)
Total	(7.292)	(20.044)	(210)	(832)

23. Resultado financeiro

As receitas financeiras decorrem, substancialmente, de aplicações em LFT, e cotas de fundos de investimentos, conforme Notas Explicativas nº 5 e nº 6, e as despesas financeiras são compostas de tarifas bancárias e impostos sobre operações financeiras ("IOF") e juros sobre os arrendamentos.

24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Consolidado)

a. A seguir apresenta-se o demonstrativo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, apurado sobre dois regimes de tributação (lucro presumido e lucro real), conforme aplicável:

Entidades tributadas pelo lucro presumido	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Receita de prestação de serviços	16.005	48.561	36.680	36.680
Rendimento de aplicações financeiras	454	550	131	131
Receita bruta	16.459	49.111	36.811	36.811
Base de cálculo - Contribuição Social e IRPJ	5.576	16.090	11.869	11.869
15% Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	836	2.413	1.780	1.780
9% Contribuição Social s/ Lucro Líquido (CSLL)	502	1.448	1.068	1.068
Base de cálculo para adicional do IRPJ	5.576	16.090	11.869	11.869
10% adicional de IRPJ	543	1.577	1.175	1.175
(=) Despesas do Imposto de Renda e da Contribuição Social- lucro presumido (a)	1.881	5.439	4.023	4.023

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Entidades tributadas pelo lucro real	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
Lucro antes da tributação	13.873	35.602
Adições e (exclusões)	1.044	3.617
Base de cálculo - Contribuição Social e IRPJ	14.917	39.219
Alíquota nominativa	45%	40% e 45%*
(=) Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	6.699	16.423
(+) impostos diferidos	(725)	(1.702)
Despesas líquida de Imposto de Renda e da Contribuição Social (c)	5.974	14.721
Despesas do Imposto de Renda e da Contribuição Social consolidadas (a + b)	7.855	20.160

*Conforme Nota Explicativa nº 4 (f), o período de janeiro a junho de 2021 aplicou-se a alíquota nominal de 40%, a partir de julho de 2021 até o final do trimestre a alíquota nominal aplicada foi de 45%.

b. A movimentação de créditos tributários no período findo em 30 de setembro de 2021 pode ser assim demonstrada:

	Saldo em 31/12/2020 (*)	Adições/ exclusões	Saldo em 30/09/2021
Provisão para perdas esperadas	1.457	362	1.819
Provisão de remuneração a pagar	-	966	966
Arrendamento financeiro	-	55	55
Provisão de despesas	-	263	263
Total	1.457	1.646	3.103

(*) Saldo oriundo da OT DTVM (Nota 20)

25. Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 é composta de despesas com pró-labores e bonificação, os quais são contabilizados como despesa de pessoal no valor de R\$ 9.155 (R\$ 577 em 2020). Os incentivos de longo prazo referem-se ao programa de bonificação quadrienal, implementado em 2021. Conforme descrito na nota 20 (a.4) foi aprovado o Plano de outorga de opções de ações aos Diretores e Gestores da Companhia (ver nota 20(a.4)). Não são concedidos benefícios pós-emprego.

26. Gerenciamento de riscos financeiros (Consolidado)

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Os serviços vendidos pelas entidades do Grupo são denominados em reais.

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa do Grupo contra eventos adversos de mercado tais como oscilações de taxas de câmbio, preços de commodities e taxas de juros.

(i) Risco de mercado

O Grupo possui aplicações financeiras atreladas às taxas de mercado e, portanto, sensíveis às mudanças da mesma no mercado, conforme Notas 5 e 6.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas pelo Grupo. Estas perdas podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de commodities, entre outros.

Tendo em vista a natureza e curto prazo das aplicações financeiras do Grupo, o risco de mercado é considerado muito reduzido pela administração.

(ii) Risco de crédito

O Grupo possui aplicações financeiras de liquidez imediata tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, por consequência minimizando o risco, conforme Notas 5 e 6.

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes do Grupo é avaliada a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, também o saldo de contas a receber em aberto por prestação de serviços aos seus clientes, os quais são diariamente monitorados. O Grupo reconhece provisão para deterioração do saldo a receber de clientes, tomando como base o tempo decorrido do vencimento do ativo financeiro e a expectativa de fluxo de caixa recuperável do mesmo (Nota 7).

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a política de gestão de liquidez e endividamento, visando garantir recursos líquidos suficientes

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

para honrar os compromissos financeiros do Grupo no prazo e sem custo adicional, bem como o pagamento de dividendos de seus acionistas.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

Projeção do fluxo de caixa sobre as obrigações a pagar de 30 de setembro de 2021:

	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Total
Obrigações fiscais e previdenciárias	21.583	-	21.583
Obrigações trabalhistas	7.775	-	7.775
Negociação e intermediação de valores	27.247	-	27.247
Arrendamento a pagar	2.699	8.171	10.870
Outras contas a pagar	3.923	-	3.923

Projeção do fluxo de caixa sobre as obrigações a pagar de 31 de dezembro de 2020:

	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Total
Obrigações fiscais e previdenciárias	2.079	-	2.079
Dividendos a pagar	2.578	-	2.578
Obrigações trabalhistas	1.259	-	1.259
Arrendamento a pagar	362	230	592
Outras contas a pagar	89	-	89

(iv) Risco cambial

O Grupo não está exposto ao risco cambial tendo em vista que atua apenas no Brasil e suas transações, receitas e despesas ocorrem em Reais.

(v) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do Grupo incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo busca aplicar seus recursos disponíveis em operações com taxas prefixadas, substancialmente de curtíssimo prazo

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras do Grupo são afetados pelas variações nas taxas de juros, entretanto, considerando o prazo das mesmas, o risco é considerado muito reduzido.

Análise de sensibilidade

O Grupo utiliza o cálculo do Value at Risk - VaR paramétrico para a gestão de risco de mercado dos seus instrumentos financeiros. O VaR estima a maior perda esperada em condições normais de mercado, considerando um horizonte de tempo e um intervalo de confiança. Para o cálculo utilizamos como parâmetros um intervalo de confiança de 95%, um horizonte de 1 dia e, para o cálculo das volatilidades, a metodologia EWMA (Exponentially Weighted Moving Average), com fator de decaimento exponencial (λ) de 0,94.

Abaixo quadro com os valores calculados para a data das demonstrações financeiras combinadas:

Data	VaR
30/09/2020	0,062228%
31/12/2020	0,01744%
30/09/2021	0,04840%

27. Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2021 e de 2020, e ao longo dos respectivos períodos, o Grupo não operou ou possui operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

28. Informações por segmento

A Administração definiu três segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pela Diretoria, sujeitos à divulgação de informações. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são tratadas de forma uniforme para a Companhia e suas controladas.

(1) Administração de fundos ("Fundos") - compreende as atividades relacionadas, direta ou indiretamente, ao funcionamento e manutenção do fundo, como a supervisão diligente de seus prestadores de serviço, a preservação do melhor interesse dos seus investidores e a asseguarção da estrita observância de todas as regras e procedimentos estabelecidos nos respectivos regulamentos e demais contratos da operação. Adicionalmente, cabe ao Administrador Fiduciário conferir personalidade jurídica aos fundos sob sua administração, sendo o responsável legal e tributário destes;

(2) Serviços qualificados ("SQ") - são segregados em três grupos, voltado para prestação de serviços:

- (a) Escrituração: o Grupo disponibiliza soluções completas para as companhias que ofertam valores mobiliários no mercado de capitais através da prestação dos serviços de Escrituração e Liquidação de Valores Mobiliários. Os serviços contemplam o registro eletrônico dos papéis emitidos, tratamento tributário, liquidação dos pagamentos, conciliação dos ativos com o depositário central (B3), envio de relatórios aos clientes e reporte periódico aos órgãos reguladores.
 - (b) Custódia: o Grupo atua na prestação de serviços para fundos de investimentos e ativos financeiros, sempre com estrita observância às melhores práticas e à legislação em vigor. O serviço compreende a guarda, registro e liquidação física e financeira de ativos, assim como o controle de eventos associados a esses ativos junto às centrais depositárias. Abrange, ainda, a verificação de lastro e guarda de documentação comprobatória nos FIDCs.
 - (c) Controladoria e contabilidade: O Grupo atua na prestação de serviços para fundos de investimentos e ativos financeiros. O serviço consiste no apuração de ativos, provisionamento de taxas e despesas, apuração do valor de cota e o registro de todos os lançamentos contábeis das operações realizadas pelos fundos, em estrita observância à legislação e regulamentação vigentes. Compreende, ainda, o atendimento à auditoria e a elaboração e envio de relatórios legais e contábeis, além de informações gerenciais para os clientes.
- (3) Serviços fiduciários - Primeira área de atuação do Grupo como prestador de serviços fiduciários, notadamente como Agente Fiduciário em emissões públicas. Tal serviço compreende, no âmbito do disposto na Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o controle de obrigações contratuais e atuação na preservação dos direitos dos investidores, notadamente em operações estruturadas, o que os tornou referência na prestação de serviços de Agente Fiduciário. Na esteira da evolução do serviço de Agente Fiduciário, foi incluído no rol de atividades a prestação de serviços fiduciários em emissões privadas, tendo como escopo principal o monitoramento de garantias e obrigações assumidas pelos emissores, zelando pelos direitos e interesses dos credores.

Participação no resultado por segmentos - 2021

No terceiro trimestre de 2021 o segmento de serviços qualificados responde por aproximadamente 37,70% (R\$ 17.522) do total da receita líquida da Companhia, seguido por administração de fundos com 34,2% (R\$ 15.905) e serviços fiduciários com 28,08% (R\$ 13.050). Desta forma, é apresentada abaixo a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Em 01/07/2021 a 30/09/2021	(1) Fundos	(2) SQ	(3) Serviços Fiduciários	Consolidado
Receita líquida da prestação de serviços	15.905	17.522	13.050	46.477
Receitas (despesas) operacionais	<u>(8.279)</u>	<u>(10.883)</u>	<u>(4.634)</u>	<u>(23.796)</u>
Despesas de pessoal	(5.726)	(6.588)	(3.065)	(15.379)
Despesas administrativas	(2.048)	(3.806)	(1.438)	(7.292)
Provisão p/outros créditos de liquidação duvidosa	(530)	(575)	(345)	(1.450)
Receitas (despesas) operacionais	30	86	215	331
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas de impostos	7.626	6.639	8.416	22.681
Receitas/despesas financeiras líquidas	<u>174</u>	<u>492</u>	<u>132</u>	<u>798</u>
Imposto de renda e contribuição social	(2.949)	(2.324)	(2.582)	(7.855)
Lucro líquido do período	<u>4.851</u>	<u>4.807</u>	<u>5.966</u>	<u>15.624</u>

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 o segmento de serviços qualificados (SQ) responde por aproximadamente 38,63% (R\$ 49.821) do total da receita líquida do Grupo, seguido por serviços fiduciários com 25,10% (R\$32.378) e administração de fundos com 36,27% (R\$ 46.773). Desta forma, é apresentada a seguir a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

Em 30 de setembro de 2021	(1) Fundos	(2) SQ	(3) Serviços Fiduciários	Consolidado
Receita líquida da prestação de serviços	46.773	49.821	32.378	128.972
Receitas (despesas) operacionais	<u>(21.544)</u>	<u>(27.773)</u>	<u>(15.020)</u>	<u>(64.337)</u>
Despesas de pessoal	(15.401)	(17.579)	(9.300)	(42.280)
Despesas administrativas	(5.806)	(9.862)	(4.376)	(20.044)
Provisão p/outros créditos de liquidação duvidosa	(416)	(461)	(1.661)	(2.538)
Outras receitas (despesas) operacionais	79	129	317	525
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas de impostos	25.229	22.048	17.358	64.635
Receitas/despesas financeiras líquidas	<u>295</u>	<u>971</u>	<u>222</u>	<u>1.488</u>
Imposto de renda e contribuição social	(7.722)	(6.974)	(5.464)	(20.160)
Lucro líquido do período	<u>17.802</u>	<u>16.045</u>	<u>12.116</u>	<u>45.963</u>

Participação no resultado por segmentos -2020

No 3º trimestre de 2020 o segmento de administração de fundos responde por aproximadamente 52,19% (R\$ 6.021) do total da receita líquida da Companhia, seguido por serviços qualificados com 34,43% (R\$ 3.973) e serviços fiduciários com 13,38% (R\$ 1.543). Desta forma, é apresentada abaixo a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Em 01/07/2020 a 30/09/2020	(1) Fundos	(2) SQ	(3) Serviços Fiduciários	Consolidado
Receita líquida da prestação de serviços	6.021	3.973	1.543	11.537
Receitas (despesas) operacionais	(979)	(645)	(259)	(1.883)
Despesas de pessoal	(950)	(627)	(246)	(1.824)
Despesas administrativas	(109)	(71)	(30)	(210)
Provisão p/outros créditos de liquidação duvidosa	(23)	(15)	(8)	(46)
Perda de créditos não recuperados	12	7	2	21
Outras receitas (despesas) operacionais	92	61	23	176
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	5.042	3.328	1.284	9.654
Receitas/despesas financeiras líquidas	11	7	4	22
Imposto de renda e contribuição social	(710)	(469)	(182)	(1.361)
Lucro líquido do período	4.343	2.866	1.105	8.315

No período findo em 30 de setembro de 2020 o segmento de administração de fundos responde por aproximadamente 52,87% (R\$ 17.804) do total da receita líquida da Companhia, seguido por serviços qualificados com 34,90% (R\$ 11.752) e serviços fiduciários com 12,23% (R\$ 4.118). Desta forma, é apresentada abaixo a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

Em 30 de setembro de 2020	(1) Fundos	(2) SQ	(3) Serviços Fiduciários	Consolidado
Receita líquida da prestação de serviços	17.804	11.752	4.117	33.673
Receitas (despesas) operacionais	(3.516)	(2.321)	(812)	(6.649)
Despesas de pessoal	(3.019)	(1.993)	(697)	(5.701)
Despesas administrativas	(440)	(290)	(102)	(832)
Provisão p/outros créditos de liquidação duvidosa	(210)	(139)	(49)	(398)
Perda de créditos não recuperados	(22)	(15)	(5)	(42)
Outras receitas (despesas) operacionais	176	116	41	333
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	14.288	9.431	3.305	27.024
Receitas/despesas financeiras líquidas	55	36	13	104
Imposto de renda e contribuição social	(2.124)	(1.402)	(491)	(4.017)
Lucro líquido do período	12.219	8.066	2.826	23.111

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

A apresentação do resultado por segmentos do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020, não inclui as empresas MCFL, OT DTVM e OT Pagamentos, que passaram ao controle da Companhia em 2021 (ver Nota 20). Assim, para uma melhor visão comparativa, deve ser considerada a informação apresentada na Nota 4(p).

29. Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A Companhia investe no Fundo de Investimento OT Soberano (Nota 6), o qual é administrado e gerido pelas empresas controladas. O pagamento de dividendos aos acionistas e a remuneração dos administradores, estão demonstrados nas Notas 15 e 25, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia e as controladas OT Pagamentos S.A e Oliveira Trust Servicer S.A, apresentavam saldo em conta corrente na investida Oliveira Trust DTVM S.A, que ora seguem apresentados:

Ativo	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e Equivalente de Caixa					
OT Pagamentos S.A.		3.013	-	3.013	-
Oliveira Trust S.A.	Controlada	-	-	1.601	-
Oliveira Trust Servicer S.A.	Controlada	-	-	2.130	-
		<u>3.013</u>	<u>-</u>	<u>6.744</u>	<u>-</u>
Passivo					
Negociação e intermediação de valores					
Oliveira Trust DTVM S.A	Controlada	<u>3.013</u>	<u>-</u>	<u>6.744</u>	<u>-</u>

30. Cobertura de seguros

A Companhia adota uma política de seguros, com objetivo de prover a cobertura contra incêndios, danos patrimoniais e subtração de ativos imobilizados, os quais são utilizados nas atividades operacionais. Desta forma, em 30 de setembro de 2021 estão contratados seguros cobrindo valores em risco de até R\$27.235.

31. Contingências judiciais

- (i) Ação de repetição de indébito pela não incidência de ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS

Em 14 de março de 2017, a OT DTVM impetrou ação de repetição de indébito com pedido de tutela provisória antecipada em caráter antecedente sobre a declaração de não incidência de ISS na base de cálculo do PIS/COFINS dos últimos 5 (cinco) anos. A estimativa do valor da causa é de 484.

Após réplica, em 25 de agosto de 2017, o pedido foi julgado procedente, em parte, condenando a União a restituir a exação recolhida a maior, mediante compensação com contribuição da mesma espécie e destinação com atualização pela taxa SELIC. A União ingressou com recurso de apelação, sem sucesso, tendo oposto então Recurso Extraordinário, que acarretou o sobrestamento do processo até julgamento de recurso de repercussão geral - Recurso Extraordinário n.º 592.616.

Atualmente aguarda-se julgamento do recurso mencionado acima.

- (ii) Mandado de Segurança pela inexigibilidade do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras

Interposta em 31 de agosto de 2007, a ação dentre outros pleitos, busca a compensação do indébito tributário ao que recolheu a título de PIS e COFINS indevidamente nos últimos 5 anos, contados da distribuição da demanda.

O processo aguarda julgamento de recurso especial selecionado pelo Tribunal em relação ao tributo PIS. Com relação ao COFINS, a Instituição peticionou junto ao D. Juízo para prosseguimento do feito, sem lograr êxito, por entender o Juízo que se deve aguardar o julgamento total do recurso, isto é, em relação à parte que diz respeito ao PIS.

- (iii) A OT DTVM é parte integrante de ação ordinária proposta pelo autor Union National FIDC Financeiros e Mercantis ("Fundo") contra a entidade, entre outros, requerendo que seja reconhecida a responsabilidade solidária destes com relação aos supostos inadimplementos condenando-os a indenizarem os danos emergentes e os lucros suportados pelo autor da ação.

Em 16 de outubro de 2020, foi proferida sentença, em 1ª instância julgando parcialmente procedentes os pedidos do Fundo, tendo sido julgados improcedentes os pedidos em relação à OT DTVM. Contra referida sentença, em 18 de dezembro de 2020, foram opostos recursos de apelação pelo Fundo e outros, os quais foram distribuídos em 01 de junho de 2021 ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo para julgamento.

Tendo em vista a prolação de sentença de improcedência da ação movida pelo Fundo em relação à OT DTVM, em 31 de dezembro de 2020 os advogados que patrocinam a causa reavaliaram a expectativa de perda do processo de possível para remota (posição essa reafirmada para a data-base de 30 de setembro de 2021).

- (iv) Na condução regular da prestação de serviços de administração de fundos de investimento, e na qualidade de responsável tributária, por substituição, a OT Servicer está respondendo a lançamento da Autoridade Fiscal, ocorrido em 2020, relacionado à eventual diferença de recolhimento de tributos. O processo, cujo valor envolvido é de R\$ 25.540 mil, encontra-se ainda na fase administrativa, sendo que a expectativa de perda, nesta fase, atribuída pelos assessores jurídicos, é possível. Se, eventualmente, a decisão for desfavorável na esfera administrativa, a Administração poderá discutir judicialmente o mérito do referido lançamento, de modo que não é praticável, nesse momento, estimar o tempo para resolução definitiva desta demanda, e o seu eventual efeito financeiro, se houver. Não obstante, os cotistas do fundo de investimento envolvido, tem capacidade financeira e garantem, integralmente, todos os custos a serem incorridos ao longo do processo, incluindo perdas decorrentes de eventual decisão final desfavorável, de modo que não haverá qualquer impacto econômico-financeiro para a OT Servicer ou Companhia em decorrência do referido processo.

- (v) Ação de Rescisão Contratual proposta por Cel Participações S/A

Trata-se de ação de rescisão contratual cumulada com responsabilidade civil proposta em 2001 por Cel Participações S/A - CELPAR em face da OT Servicer, pleiteando a rescisão do contrato particular firmado entre as partes ("Ação Principal").

Apresentadas contestação e reconvenção pela OT Servicer contra a CELPAR, foi então proferida sentença de improcedência da Ação Principal, julgando procedente a Reconvenção, condenando a CELPAR no pagamento das prestações vencidas e não pagas referentes aos serviços prestados pela OT Servicer, acrescidas de correção monetária e juros a contar da citação, bem como ao pagamento das despesas processuais e honorários fixados em 10% sobre o valor da condenação.

Em fase de execução de sentença, deferida penhora do faturamento de escolas pertencentes ao grupo econômico da CELPAR, o Administrador Judicial nomeado para efetivação do levantamento e arrecadação do numerário apresentou relatório com parecer favorável para realização de penhora on line do valor integral da execução, que perfaz a quantia de R\$ 3.424.937,61 (set/21).

Atualmente aguarda-se decisão acerca do pleito da OT Servicer para o levantamento do valor de penhora efetivada positivamente nas contas de empresas do grupo do CELPAR, para viabilizar o correspondente reconhecimento contábil.

Com exceção do exposto acima o Grupo não é parte integrante de outros processos judiciais e/ou administrativo relevantes nas esferas cível, tributária ou trabalhista.

32. Outras informações

(a) Recursos sob administração e custódia

Em 30 de setembro de 2021, os patrimônios líquidos dos fundos sob administração do Grupo, totalizavam R\$ 87 bilhões e os ativos em custódia R\$ 68 bilhões.

(b) Majoração da alíquota de Contribuição social sobre o lucro

A partir de 1º de julho de 2021, entrou em vigor a Medida Provisória 1.034 que alterou de 15% para 20% a alíquota da contribuição social sobre o lucro das distribuidoras de títulos e valores mobiliários. Tal alíquota irá vigorar até 31 de dezembro de 2021, sendo restabelecido o percentual de 15% a partir de 1º de janeiro de 2022.

(c) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) e IAS 7.

Conforme descrito na Nota 20, durante o período findo em 30 de setembro de 21, ocorreram transações relevantes que não envolveram caixa, portanto não refletidas na demonstração dos fluxos de caixa, relativas ao aumento de capital social da Companhia com ações da MCFL e OT DTVM, totalizando R\$ 28.522.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

33. Eventos subsequentes

Após 30 de setembro de 2021 e até a presente data ocorreram eventos que podem influenciar as decisões econômicas a serem tomadas pelos usuários com base nessas informações financeiras intermediárias que ora seguem:

Em 01 de outubro de 2021, ocorreu Assembleia Geral Extraordinária, na qual foi reformado o Estatuto Social da Companhia, a fim de prever a constituição de reservas de lucros estatutárias para manutenção de capital de giro e/ou margem operacional.

Em 03 de novembro de 2021, foi protocolado o pedido de interrupção temporária do prazo de análise do Pedido de Registro da Oferta Pública de Distribuição de Units, por um período de até 60 dias úteis.

José Alexandre Costa
de Freitas
Diretor
CPF: 008.991.207-17

Carlos Henrique Correa
Sismil
Diretor
CPF: 011.896.377-58

Geisa Gomes de A.A.
Cunha
Contador
CRC-RJ: 088415/O-2
CPF: 093.165.737-77